



# SINTESE

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO  
BÁSICA DA REDE OFICIAL DO ESTADO DE SERGIPE

Filiado: CUT - CNTE- DIEESE

---

Aracaju, 27 de novembro de 2023.

## Ofício nº 2123/2023

Senhor Governador,

Cumprimentando-o, cordialmente, o SINTESE - Sindicato dos Trabalhadores em Educação Básica da Rede Oficial do Estado de Sergipe vem encaminhar a Vossa Excelência cópia da **MOÇÃO DE REPÚDIO**, aprovada pelos educadores participantes do XVIII Congresso Estadual de Educação de Sergipe, ocorrido nos dias 09 a 11 de novembro de 2023, cuja cópia segue em anexo, a qual repudia o projeto político em curso de privatização dos serviços da DESO - Companhia de Saneamento de Sergipe. Uma das possíveis consequências desse projeto será a exclusão das comunidades mais pobres e áreas rurais do acesso a água. Privatizando a empresa, a mesma visará o lucro, portanto, o investimento em saneamento básico e a distribuição de água em pequenos municípios e comunidades carentes e de difícil acesso não serão a prioridade.

Sendo o que nos apresenta para o momento, reiteramos o teor da Moção e repudiamos a privatização da DESO, uma empresa estatal sólida, superavitária, que abastece entre 93,9% dos domicílios com água canalizada. A DESO possui o dever de assegurar aos sergipanos o acesso universal a água e ao saneamento básico.

Atenciosamente,

**Presidente do SINTESE**

Exmo. Sr.

**Fábio Cruz Mitidieri**

Governador do Estado de Sergipe

Aracaju/SE

## **MOÇÃO DE REPÚDIO AO PROJETO POLÍTICO DO GOVERNADOR FABIO MITIDIERI DE PRIVATIZAR A DESO**

As(os) Profissionais do Magistério Público, dos sistemas estadual e municipais de ensino de Sergipe, participantes do XVIII Congresso Estadual do SINTESE, realizado no período de 09 a 11 de novembro de 2023, no Iate Clube de Aracaju, aprovaram a presente **MOÇÃO DE REPÚDIO** a ser encaminhada ao Exmo. Sr. Governador Fabio Mitidieri, ante o projeto político em curso de privatização dos serviços da DESO – Companhia de Saneamento de Sergipe. A privatização de serviços essenciais de distribuição de água e saneamento básico, historicamente, sempre implicou em fracasso nos mais diversos países que optaram por privatizar o acesso a um bem público como a água.

A privatização da DESO excluirá as comunidades mais pobres e as áreas rurais do acesso a água. Empresa privada que visa lucro não vai investir em saneamento básico e muito menos efetuar a distribuição de água em pequenos municípios, comunidades de difícil acesso e regiões pobres aonde os usuários pagam atualmente a tarifa social.

O Mapa da Nova Pobreza, divulgado pela Fundação Getúlio Vargas, revela que 48,17% da população sergipana, portanto quase a metade, têm renda domiciliar per capita até R\$497,00 mensais. Com o aumento das tarifas, resultado da concessão da DESO à iniciativa privada, essa população será brutalmente afetada, assim como a maioria dos trabalhadores. Muitos deixarão de pagar as suas contas e a empresa privada vai querer compensar essas perdas com novos aumentos na tarifa, e vira um ciclo pernicioso, além de não garantir a universalização dos serviços.

A DESO é uma empresa estatal sólida, superavitária, que abastece entre 93,9% dos domicílios com água canalizada. Sergipe é o terceiro estado da região Nordeste com maior percentual de domicílios servidos com esgotamento sanitário ligados a rede geral de distribuição, com 53,6%. A DESO possui a função de assegurar aos sergipanos o acesso universal a água e ao saneamento básico, direito primordial dos seres humanos.

Aracaju (SE), 09 de novembro de 2023